



ASSUNÇÃO
CENTRO UNIVERSITÁRIO

**MANUAL DE
TRABALHO
ACADÊMICO
DA PÓS-GRADUAÇÃO**

2024

Mantenedora

Fundação São Paulo

Mantida

Centro Universitário Assunção

Grão-Chanceler

Cardeal Dom Odilo Pedro Scherer

Reitora

Profa. Dra. Karen Ambra

Vice-Reitor

Prof. Dr. Alessandro Fuentes Venturini

Pró-Reitor Administrativo

Prof. Me. Pe. João Julio Farias Junior

Pró-Reitor Jurídico

Prof. Esp. Pe. José Rodolpho Perazzolo

Pró-Reitora de Graduação

Profa. Dra. Alessandra Medeiros

Pró-Reitora de Pós-graduação

Profa. Dra. Valéria Batista

Procuradora Institucional (PI)

Elaine de Mello Castanha

Secretário Geral

Adilson Cristiano Lana

Catálogo na Publicação (CIP)

C397m Centro Universitário Assunção
Manual de trabalho acadêmico: pós-graduação / Centro
Universitário Assunção. – Edição revista e atualizada / por Karen
Ambra, Maria Cristina Palhares, Rogério Xavier Neves, Fabio Moreira
de Oliveira. – São Paulo: Centro Universitário Assunção, 2024.
64 f. : il.

O Centro Universitário Assunção tem como entidade mantenedora a
Fundação São Paulo - FUNDAESP.

1. Orientação acadêmica. 2. Normatização de trabalhos acadêmicos. 3.
ABNT. I. Título.

CDD 001.42
CDU 025.52028

Ficha

catalográfica elaborada por Fabio Moreira de Oliveira - CRB8/8086

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	7
1 TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC)	8
1.1 Procedimentos iniciais	8
1.1.1 Válidos para os trabalhos de conclusão de curso (TCC) da pós-graduação	8
1.2 Datas e prazos de entrega válidos para o TCC de pós-graduação	9
1.3 Critérios de avaliação	9
1.4 Entrega dos trabalhos	10
2 APRESENTAÇÃO DO TRABALHO ACADÊMICO	11
2.1 Aspectos gráficos da produção: formatação do trabalho	11
2.2 Elementos constituintes do trabalho acadêmico	12
3 PROJETO DE PESQUISA	13
4 O ARTIGO CIENTÍFICO	15
4.2 Texto	16
4.2.1 Introdução	16
4.2.2 Desenvolvimento	17
4.3 Pós-texto	17
5 CITAÇÕES E NOTAS DE RODAPÉ	19
5.1 Citações diretas	19
5.2 Citações indiretas	20
5.3 Citações de citações	20
5.4 Casos especiais	21
5.4.1 Coincidência de sobrenomes de autores	21
5.4.2 Citação de diversas obras de um mesmo autor, publicadas em um mesmo ano e em anos diferentes	21
5.4.3 Citação conjunta de diversas obras de diferentes autores	22
5.4.4 Supressões e interpolações	22
5.4.5 Citações da Sagrada Escritura	22
5.5 Notas de rodapé	23

6	REFERÊNCIAS	25
6.1	Regras gerais de apresentação	25
6.2	Modelos de referências	26
6.2.1	Monografias	26
6.2.1.1	Monografias em papel	26
6.2.1.2	Monografias em meio eletrônico	28
6.2.1.3	Parte de monografia	28
6.2.2	Trabalhos acadêmicos: monografias, dissertações e teses	29
6.2.3	Correspondência	31
6.2.4	Publicação periódica do tipo revista, boletim, etc.	31
6.2.4.1	Periódicos em papel	31
6.2.4.2	Artigo e/ou matéria de revista, boletim, etc.	32
6.2.5	Artigo e/ou matéria de jornal	33
6.2.5.1	Jornais em papel	33
6.2.6	Eventos referenciados na íntegra	34
6.2.6.1	Trabalho apresentado em evento	35
6.2.7	Documento jurídico	36
6.2.7.1	Documentação jurídica em papel	36
6.2.7.2	Documentação jurídica em meio eletrônico	38
6.2.8	Documentos civis e de cartórios	39
6.2.9	Documento audiovisual	39
6.2.10	Documento cartográfico	40
6.2.11	Documento de acesso exclusivamente eletrônico	41
6.2.12.	Descrições da Sagrada Escritura	41
6.3	Situações especiais	42
7	APRESENTAÇÃO DE FIGURAS, QUADROS E TABELAS	43
8	APRESENTAÇÃO DE NÚMEROS	48
8.1	Numerais	48
8.2	Datas e horas	49
9	PLÁGIO	51
9.1	O trabalho autoral e o plágio: como respeitar este limite?	51

9.2	Implicações do uso de plágio	52
10	OBSERVAÇÕES GERAIS	54
10.1	Termos em língua estrangeira	54
10.2	Expressões que indicam a posição das informações no texto	54
	REFERÊNCIAS	55
	APÊNDICES	56
	Apêndice A – Modelo de Projeto de Pesquisa	56
	Apêndice B - Artigo científico (TCC) - formato de margens	58
	Apêndice C - Artigo científico (TCC) - Modelo de Capa	59
	Apêndice D - Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE)	60
	ANEXOS	61
	Anexo B - CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO PARA ATRIBUIÇÃO DE NOTA	61
	Anexo C - Termo de Autorização para publicação eletrônica	62
	Orientação acerca da disponibilização do TCC no acervo da biblioteca:	63
	Anexo D - Declaração de Autoria e Ausência de Plágio	64
	Anexo E - Monografia ou Artigo Científico (TCC) - Pós-graduação	65
	Critérios de Avaliação para Atribuição de Nota da Banca/Apresentação Pública	65
	Anexo F - ATA DE AVALIAÇÃO do Trabalho de Conclusão de Curso do Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i> do Centro Universitário Assunção	66

INTRODUÇÃO

Esta publicação foi idealizada como um manual de orientação destinado aos alunos da pós-graduação *lato sensu* do Centro Universitário Assunção, para a realização do TCC (Trabalho de Conclusão de Curso), em forma de artigo científico.

O manual contém informações sobre as exigências inerentes às atividades de TCC, bem como as normas técnicas da redação científica e apresentação formal dos trabalhos monográficos e artigos acadêmicos.

No entanto, tais informações devem ser consideradas também para a realização adequada da apresentação das diferentes produções acadêmicas que são inerentes ao processo de aprendizagem.

O processo de investigação, pautado em procedimentos científicos, faz parte da trajetória de formação a partir do ensino superior e, portanto, extrapola o que seria mero cumprimento de exigência burocrática para a conclusão de um curso na graduação e pós-graduação (nos níveis *lato e stricto sensu*).

As orientações aqui apresentadas para organização e formatação do TCC (e aplicáveis a trabalhos acadêmicos em geral) foram baseadas nas normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT).

Assim sendo, acredita-se que este manual facilitará e apoiará o desenvolvimento do trabalho acadêmico atendendo, não apenas aos interesses do corpo docente e discente do Centro Universitário Assunção, mas também aos parâmetros nacionais de produção e divulgação do conhecimento científico.

1 TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC)

Os alunos da pós-graduação *lato sensu* deverão produzir um trabalho individual, de caráter científico orientado, como exigência para a conclusão do referido curso, que será elaborado sob a orientação docente, no último semestre de cada curso, desde que estejam matriculados.

Este trabalho deverá estar em conformidade com os procedimentos indicados nesta publicação. Assim sendo, é fundamental a leitura atenta e integral das orientações fornecidas por este manual, a fim de que os trabalhos sejam conduzidos de forma adequada e obtenham o êxito desejado.

1.1 Procedimentos iniciais

1.1.1 Válidos para os trabalhos de conclusão de curso (TCC) da pós-graduação

Na pós-graduação, os trabalhos poderão ser apresentados sob a forma de **artigo científico**, de acordo com o PPC (Projeto Pedagógico do Curso).

Os pós-graduandos do *lato sensu* deverão procurar o(a) professor(a) orientador(a) para iniciar o processo de orientação, ao iniciar o último semestre do curso, já devidamente matriculados nas disciplinas de Seminário de Pesquisa Aplicada e Trabalho de Conclusão de Curso.

As orientações deverão ocorrer por meio de encontros presenciais e/ou remotos com atendimentos síncronos pelo aplicativo *Microsoft Teams* ou outra ferramenta, a ser disponibilizada pela instituição no horário de plantão dos coordenadores de curso.

Caso tenha sido reprovado no TCC ou deixado de elaborar este trabalho, ao solicitar retorno aos estudos, por meio de requerimento e quando obtiver o deferimento, o aluno deverá procurar o professor orientador para iniciar o processo de elaboração do TCC.

Não serão aceitos trabalhos elaborados sem o acompanhamento e supervisão do(a) professor(a) orientador(a).

A menos que o aluno, ao longo do período que estiver matriculado no curso de Pós-graduação publicar um artigo científico em periódico qualificado e/ou participado em eventos acadêmicos com publicação, em coautoria com o coordenador ou professor do curso, e requisitar que este artigo seja avaliado e aprovado pela coordenação do curso,

com média necessária para sua aprovação, validando-o como TCC, ficando o aluno desta forma, dispensado da apresentação pública de defesa do seu trabalho acadêmico.

1.2 Datas e prazos de entrega válidos para o TCC de pós-graduação

O prazo para a entrega final dos Trabalhos de Conclusão de Curso de Pós-Graduação (*Lato Sensu*) deverá ser cumprido pelos alunos devidamente matriculados nos períodos citados, conforme apontado na tabela a seguir:

1º semestre de 2024	2º semestre de 2024
Entrega: De 20/05/2024 a 03/06/2024.	Entrega: De 28/10/2024 a 09/11/2024
Apresentação Pública: De 04/06/2024 a 17/06/2024.	Apresentação Pública: De 18/11/2024 a 02/12/2024.

Observação: Retorno aos Estudos para a entrega do Trabalho de Conclusão de Curso

O Prazo para entrega do Trabalho, neste caso, está vinculado ao início do curso a cada semestre. O aluno terá orientações e entregará a sua produção acadêmica no semestre letivo no qual está matriculado.

1.3 Critérios de avaliação

Para ser aprovado, o aluno deverá obter em seu TCC um desempenho em nota de no mínimo 7,0 (sete) nos cursos de pós-graduação.

Os concluintes dos cursos de pós-graduação receberão duas notas iniciais: uma (de zero a dez) pelo trabalho escrito, a ser atribuída pelo(a) professor(a) orientador(a) e outra (de zero a dez), após a apresentação oral (defesa) e arguição, que será atribuída pela banca examinadora. Com base nas referidas notas, será calculada a média aritmética que resultará na nota final para o Trabalho de Conclusão de Curso.

Os TCCs de pós-graduação só poderão ser entregues e, conseqüentemente avaliados, se cumpridos todos os prazos e procedimentos institucionais.

Em caso de plágio, o professor deverá indicar, no campo de orientações do ANEXO B, o(s) excerto(s) plagiado(s) e a(s) fonte(s) que deverá(ão) também ser impressa (s) e

entregue(s) na Secretaria do Centro Universitário).

1.4 Entrega dos trabalhos

O aluno deverá entregar a versão final do TCC da pós-graduação ao professor orientador (até o prazo previsto no item 2.2), em arquivo digital no formato PDF, juntamente com os seguintes formulários:

ANEXO B - Critérios de avaliação para atribuição de nota;

ANEXO C - Termo de autorização para publicação eletrônica;

ANEXO D - Declaração de autoria e ausência de plágio.

O professor orientador deverá encaminhar o TCC de pós-graduação, na sua versão final, à Central de Atendimento ao Aluno (até o prazo previsto no item 2.3) em arquivo digital no formato PDF¹, juntamente com os seguintes formulários:

ANEXO B - Critérios de avaliação para atribuição de nota;

ANEXO C - Termo de autorização para publicação eletrônica;

ANEXO D - Declaração de autoria e ausência de plágio;

ANEXO E - Critérios para atribuição de nota da banca/apresentação pública;

ANEXO F - Ata de avaliação do TCC do curso de Pós-graduação.

Ao professor orientador caberá, em caso de banca, providenciar a ata de avaliação (ANEXO F) contida neste manual.

¹ Certifique-se que a versão final do trabalho foi gravada corretamente, obrigatoriamente em formato **PDF** e num único arquivo que deverá ser identificado com o nome do aluno.

2 APRESENTAÇÃO DO TRABALHO ACADÊMICO

O TCC é um trabalho acadêmico de caráter científico e, como tal, sua redação deve seguir normas metodológicas e de apresentação. É de fundamental importância que o texto produzido tenha estilo e estrutura característicos de redação acadêmica, incluindo a observação criteriosa das regras gramaticais e ortográficas. O texto deve ser redigido de forma impessoal, em linguagem de relato, na terceira pessoa do singular. Deverá, também, ser coerente e conciso. Os parágrafos excessivamente longos devem ser evitados e atenção especial deve ser dada à citação das fontes consultadas.

2.1 Aspectos gráficos da produção: formatação do trabalho

Não existe uma proposta fechada quanto ao número de páginas para um TCC. O número de páginas pode variar conforme o curso, o assunto e o professor orientador. O orientador e o orientando devem estar de acordo quanto à extensão e à profundidade do trabalho, que levará em conta a complexidade do tema abordado.

Nessa perspectiva, sugere-se que o ARTIGO CIENTÍFICO conte com, no mínimo, 10 (dez) e, no máximo, 21 folhas, considerando que em ambos os casos serão utilizados apenas um dos lados da folha página,

Seguem as orientações gerais para a formatação adequada dos trabalhos acadêmicos:

- a) formato A4, tamanho 210 x 297 mm;
- b) digitação em fonte Arial, tamanho 12;
- c) texto justificado tanto na margem direita como na margem esquerda;
- d) parágrafos recuados em 1,25 cm (correspondente a uma tabulação – tecla TAB);
- e) margens com as seguintes dimensões: superior: 3 cm, inferior: 2 cm, esquerda: 3 cm, direita: 2 cm (Ver Apêndice B);
- f) numeração de páginas da seguinte forma: de acordo com a ABNT NBR 15287 (2011, p. 7) “as páginas pré-textuais devem ser contadas, mas não numeradas [...]. A numeração deve figurar, a partir da primeira folha da parte textual, em algarismos arábicos no canto superior direito da folha.” Em outras palavras, no artigo científico (TCC), esta numeração deverá constar desde a primeira página, que deve ficar no canto superior direito da página, distante 2 cm da borda superior e a 2 cm da borda direita.

g) O espaçamento entre linhas deve ser feito conforme o indicado pela ABNT NBR 14724 (2011, p. 10):

[...] todo texto deve ser digitado [...] com espaçamento 1,5 entre as linhas, excetuando-se as citações de mais de três linhas, notas de rodapé, referências, legendas das ilustrações e das tabelas, natureza (tipo do trabalho, objetivo, nome da instituição a que é submetido e área de concentração), que devem ser digitados [...] em espaço simples [...].

h) os títulos devem ser separados do texto que os sucede, por um espaçamento entre as linhas de 1,5 e os e subtítulos ficam distantes do texto que os precede e os sucede por um espaçamento entre linhas de 1,5.

i) os títulos e subtítulos devem ser indicados da mesma forma (ou seja, com idêntica apresentação tipográfica) no decorrer do trabalho. O modelo a seguir mostra a apresentação dos títulos e subtítulos no corpo de texto do artigo.

1 SEÇÃO PRIMÁRIA	(Arial 12, negrito, letras maiúsculas, à esquerda)
1.1 Seção secundária	(Arial 12, negrito)
1.1.1 Seção terciária	(Arial 12, sem negrito)
1.1.1.1 Seção quartenária	(Arial 12, <i>itálico</i>)

2.2 Elementos constituintes do trabalho acadêmico

A estrutura de um trabalho acadêmico, como o artigo (TCC), será explorado mais detalhadamente na próxima seção – compreende, basicamente, três partes:

- a) ELEMENTOS PRÉ-TEXTUAIS: informações de identificação do trabalho;
- b) ELEMENTOS TEXTUAIS: organização sistemática e lógica do conteúdo;
- c) ELEMENTOS PÓS-TEXTUAIS: indicação das fontes consultadas, apêndices, anexos e glossário.

3 PROJETO DE PESQUISA

O projeto de pesquisa é um plano em que constam as intenções do pesquisador quanto ao desenvolvimento de um trabalho acadêmico. Para tanto, devem ser apresentados, de uma maneira geral, o tema (ou assunto que será tratado), o objeto de estudo, os autores e materiais que serão lidos para fundamentar a pesquisa, a metodologia e a organização temporal (cronograma) para o cumprimento das diferentes etapas e obtenção. Desta forma, da conclusão do empreendimento com êxito.

A ABNT NBR 15287 (2011, p. 3) define o projeto de pesquisa como “uma das fases da pesquisa, [trata-se] da descrição da sua estrutura”, devendo conter alguns elementos obrigatórios e outros opcionais, inseridos quando necessários para o estudo pretendido, listados em ordem abaixo:

- a) capa: nome da Instituição, nome do(a) autor (a), título e subtítulo (se houver), local (cidade) onde o trabalho será apresentado e ano de entrega (opcional);
- b) folha de rosto: nome do(a) autor (a), título e subtítulo (se houver), tipo de projeto de pesquisa e nome da Instituição a qual deve ser submetido, nome do orientador, local (cidade), ano (obrigatório);
- c) lista de ilustrações (opcional);
- d) lista de tabelas (opcional);
- e) lista de abreviaturas e siglas (opcional);
- f) lista de símbolos (opcional);
- g) sumário (obrigatório);
- h) introdução, na qual deverá constar o tema do projeto, o problema de pesquisa, a(s) hipóteses(s)(se houver), o(s) objetivos(s) e a justificativa – que indica a relevância do tema a ser abordado – (obrigatório);
- i) referencial teórico (obrigatório);
- j) metodologia (obrigatório);
- k) recursos (opcional);
- l) cronograma (obrigatório);
- m) referências (obrigatório);
- n) glossário (opcional);
- o) apêndice(s) (opcional);
- p) anexo (s) opcional;

q) índice (opcional).

Sugere-se ao aluno que aproveite os conteúdos curriculares ministrados durante as aulas de Metodologia da Pesquisa, ou equivalente, para a elaboração do projeto de pesquisa.

Ver Modelo - Apêndice A.

4 O ARTIGO CIENTÍFICO

O trabalho de conclusão de curso (TCC) pode ser apresentado sob a forma de ARTIGO CIENTÍFICO, de acordo com o Projeto Pedagógico do Curso (PPC).

O artigo científico é entendido como uma produção de autoria tecida por meio de reflexões respaldadas por ideias teóricas e, se for o caso, dados coletados por diferentes métodos de pesquisa.

A ABNT NBR 6022 (2003, p. 2) define artigo científico como a “parte de uma publicação com autoria declarada, que apresenta e discute ideias, métodos, técnicas, processos e resultados nas diversas áreas do conhecimento.”

Um dos aspectos da redação do artigo é evitar apresentar as ideias na primeira pessoa e dar preferência ao emprego da terceira pessoa do singular. Outros aspectos redacionais se referem ao emprego de linguagem simples e da objetividade, além de modéstia e cortesia. O autor é cortês quando, por exemplo, em vez de criticar um determinado autor por não concordar com suas ideias, demonstra – no decorrer do texto – por meio da evidenciação de informações obtidas na leitura de outros autores fragilidades teóricas ou eventuais incoerências.

O artigo científico tem a mesma estrutura dos demais trabalhos científicos, ou seja, contém elementos pré-textuais, textuais e pós-textuais.

4.1 Pré-texto

Os elementos pré-textuais devem ser inseridos na primeira página do artigo, de acordo com o modelo mostrado no APÊNDICE J, e incluem:

- a) Título do artigo, devendo representar o assunto discutido, sem ser genérico demais;
- b) Subtítulo (se houver), e, neste caso, segundo a ABNT NBR 6022:2018, deverá ser diferenciado tipograficamente (com o uso de negrito, sublinhado ou itálico) do título ou separado por dois pontos;
- c) Nome completo do aluno com indicação de nota de rodapé, onde deverá constar um o seu minicurrículo, com a descrição da formação acadêmica e atuação profissional;
- d) Titulação e nome completo do(a) professor(a) orientador(a), abaixo do nome do(a) aluno(a), com indicação de nota de rodapé, e minicurrículo do docente em questão.

g) Resumo no idioma do texto que deve ser conciso e apresentado num único parágrafo. Neste texto constará o objeto de pesquisa, o(s) objetivo(s), as principais ideias discutidas, a metodologia da pesquisa e os resultados alcançados. Não pode conter citações e deve ser constituído de sequência de frases e sem uso de tópicos.

h) Três palavras-chave que identifiquem a área e o conteúdo sobre o qual trata o texto. Devem ser apresentadas logo após o término do resumo, separadas por ponto e finalizadas, de igual modo, pelo ponto final.

4.2 Texto

Os elementos textuais compreendem:

- a) Introdução;
- b) Desenvolvimento, a ser apresentado por meio de seções devidamente nomeadas (títulos e subtítulos numerados, de acordo com o assunto abordado);
- c) Considerações Finais.

4.2.1 Introdução

O texto introdutório deve apresentar:

- a) o tema abordado pelo artigo e o porquê dessa escolha, tendo em vista as experiências pessoais, acadêmicas e profissionais;
- b) o problema de pesquisa, do qual decorre o objetivo geral do trabalho e os objetivos específicos;
- c) as hipóteses, quando houver, como respostas provisórias ou, em outras palavras, o que se pretende encontrar com a realização da pesquisa;
- d) a justificativa, que corresponde à defesa do tema do trabalho, feita por meio de citações² e/ou paráfrases que revelem a importância do assunto abordado;
- e) a metodologia adotada para a construção da pesquisa, seja ela exclusivamente bibliográfica (o que exige apenas o apontamento desta opção) ou de campo acompanhada dos instrumentos, sujeitos e procedimentos eleitos.

² Consultar neste manual a seção sobre como realizar citações.

4.2.2 Desenvolvimento

Deve apresentar uma discussão teórica pautada em ideias e explicações de conceitos sobre o tema do trabalho, com o devido respaldo – garantido com a presença de paráfrases e citações acompanhadas da devida indicação das fontes consultadas. O texto deve ser composto por estas informações de maneira encadeada. A construção lógica do trabalho deve contar com um “diálogo” baseado nas explanações dos autores lidos, que tanto podem se aproximar entre elas, como divergir. Não é recomendável, desta forma, indicar os autores – e suas ideias – de forma isolada, como em blocos destacados e, a seguir, inseri-los em sequência. No caso de ter havido pesquisa de campo, a apresentação dos procedimentos metodológicos, dos sujeitos, dos instrumentos empregados, do local e do período da coleta de dados, bem como, os resultados obtidos e as análises decorrentes também constarão no desenvolvimento do artigo. Neste caso, ao final da produção, como apêndice D, o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, elaborado para a participação voluntária dos sujeitos, deverá ser apresentada.

O conteúdo terá que ser dividido em seções e subseções conforme o assunto, sequencialmente. Tabelas e figuras que, eventualmente, foram apresentadas ao longo do texto, devem possuir um título e a fonte. Tabelas e gráficos deverão ser devidamente identificados.

A seção de considerações finais deve retomar a questão central da pesquisa e o(s) objetivo(s) com o apontamento para a concretização (ou não) do que se esperava realizar/encontrar. Cabe ressaltar que nem sempre as hipóteses formuladas no início da pesquisa são confirmadas. Se for o caso, isto deverá ser apontado, sendo que tal ocorrência não invalida ou desmerece o trabalho, afinal se o pesquisador souber, de antemão, qual será o resultado de seu trabalho, a pesquisa não tem motivo para existir.

Em síntese, também são resgatadas ideias que sustentaram o trabalho e apresentadas as contribuições pessoais trazidas pela produção, além de novas questões para futuros estudos.

4.3 Pós-texto

Os elementos pós-textuais são compostos de uma seção (obrigatória) de referências, que é o conjunto das fontes mencionadas ao longo do trabalho. É possível a

inserção dos seguintes elementos (portanto opcionais, a depender da necessidade): glossário, apêndice(s) e anexo(s). É também opcional a apresentação de texto de agradecimentos, no final do artigo, e recomenda-se a sua elaboração para indicar as pessoas que efetivamente contribuíram para a construção do trabalho e, desta forma, a elas atribuir os devidos créditos.

O esquema a seguir mostra os elementos constituintes do artigo que deverá ser entregue, consonante com o enunciado pela NBR 6022: 2018:

Elementos pré-textuais	- Título no idioma do artigo (obrigatório)
	- Autor(a) (obrigatório)
	- Resumo no idioma do artigo (obrigatório)
Elementos textuais	- Introdução (obrigatório)
	- Desenvolvimento (obrigatório)
	- Considerações finais (obrigatório)
Elementos pós-textuais	- Referências (obrigatório)
	- Glossário (opcional)
	- Apêndice (opcional)
	- Anexo (opcional)
	- Agradecimentos (opcional)

Cabe ressaltar que os títulos e subtítulos pertinentes às seções constituintes do “Desenvolvimento” da produção devem ficar a critério do autor.

5 CITAÇÕES E NOTAS DE RODAPÉ

A citação é uma indicação feita no texto, sobre uma informação extraída de uma obra/documento de outro autor ou fonte, conforme define a NBR 10520 de agosto de 2002.

As citações podem ser classificadas em:

- a) **Direta** - transcrição literal de parte da obra do autor consultado.
- b) **Indireta** - texto baseado (paráfrase) na obra do autor consultado.
- c) **Citação de citação** - citação direta ou indireta de um documento que não foi lido diretamente, mas acessado por meio de outra produção que se refere ao documento original.

5.1 Citações diretas

Para a identificação dos excertos transcritos, tanto a formatação quanto a identificação da fonte devem ser cuidadas de acordo com as regras de normalização dos trabalhos acadêmicos. As seguintes informações devem ser mencionadas: o sobrenome do autor ou a instituição responsável ou o título do documento consultado (quando não houver autor individual ou coletivo a ser mencionado), o ano de publicação do material e o número da página (ou das páginas) de onde foram retirados os trechos.

Citações diretas com até 3(três) linhas devem estar contidas entre aspas duplas e inseridas no parágrafo normal do texto, com um ponto final antes das aspas finais ao encerrar o parágrafo, entretanto, quando a escrita continua, o ponto deve ser inserido após as aspas finais.

Exemplo:

De acordo com Ambra (2012, p. 41), “o jogo protagonizado é um jogo eminentemente social, de reconstituição de papéis e de interações observadas ou vividas.”

Caso a citação textual tenha mais de três linhas, deve ser apresentada em parágrafo isolado, com recuo à esquerda de 4 cm, letra menor (em tamanho 10 ou 11) que a utilizada no corpo do texto, sem aspas, sem parágrafo recuado e com espaçamento simples entre as linhas. Além disso, deve estar distante do texto que a antecede com espaçamento de 1,5 (linha em branco), e que a sucede com espaço simples (linha em branco, portanto), com

um ponto antes e após os parênteses, quando forem abertos para indicar ano e página, conforme indicação no exemplo abaixo:

A questão dos transgênicos é polêmica nas sociedades contemporâneas. Segundo Lavosier (2000, p. 198), que estudou o assunto:

A alteração genética das plantas, principalmente aquelas que são consumidas pelos seres humanos, pode causar danos irreparáveis à saúde. A mutação das plantas, fabricadas em laboratório, não foi suficientemente estudada pelos especialistas, sendo que as pesquisas mais recentes apontam para a possibilidade de os transgênicos estimularem a produção de células cancerígenas.

Observação: neste caso, a indicação de autoria deve ser padronizada em todo o corpo de texto, sendo uma opção do pesquisador fazê-la antes da citação ou ao final. No exemplo acima, aparece antes. Entretanto, se fosse ao final, deveria ser desta forma: após o ponto final do texto, incluir entre parênteses (LAVOSIER, 2000, p. 198).

5.2 Citações indiretas

As citações indiretas se traduzem em paráfrases, ou seja, são assim consideradas quando há interpretação do texto da fonte consultada. Neste caso, não é necessário o uso de aspas (ou destaque gráfico com formatação diferenciada do corpo do texto) e não é necessário apontar o número da página referente. Seguem dois exemplos que ilustram a explicação:

O hábito de fumar acelera o processo de envelhecimento, causando problemas para o sistema cardiovascular de homens e mulheres, sendo responsável por 70% dos casos de morte nas pessoas com mais de 70 anos (VARELA, 1990).

Figueiredo (1977) enfatiza que esse tipo de tentativa foi empregado em estudos antigos que resultaram nas mesmas conclusões indicadas acima.

5.3 Citações de citações

A citação de citação é uma citação direta ou indireta de um texto ao qual não se teve acesso, que deve ser representada pela expressão *apud*, que significa 'citado por', e é apresentada da seguinte forma: autor citado (ano de publicação do documento, número da

página) *apud* autor consultado - que foi lido - (ano de publicação do documento, número da página). A obra do autor consultado deve ser mencionada na seção Referências.

Este tipo de citação deve ser evitado ao máximo, já que a obra original não foi consultada e não é possível, portanto, garantir a exatidão das informações de autores que foram interpretadas por terceiros. Pois, o uso excessivo de citações de citações, ainda mais de um mesmo autor, pode sugerir - mesmo não sendo o caso - que o pesquisador não teve interesse e dedicação suficientes para buscar os textos originais e lê-los.

5.4 Casos especiais

No sistema de chamada das citações, algumas condições devem ser observadas, tendo em vista a diferenciação de autores com os mesmos sobrenomes, coincidência de títulos ou data de publicação, supressões ou acréscimos de texto no contexto das citações.

5.4.1 Coincidência de sobrenomes de autores

Havendo coincidência de autores com o mesmo sobrenome e a mesma data de publicação, acrescentam-se as iniciais de seus prenomes.

Exemplo: (RIBEIRO, A., 1982)
(RIBEIRO, D., 1982)

5.4.2 Citação de diversas obras de um mesmo autor, publicadas em um mesmo ano e em anos diferentes

Ocorrendo citações de diversas obras de um mesmo autor, publicadas em um mesmo ano deve-se acrescentar, após a data, uma letra minúscula sem spacejamento.

Exemplo: (OLIVEIRA, 1991a)
(OLIVEIRA, 1991b)

Se for necessária a citação simultânea de diversas obras de um mesmo autor (ou autores) publicadas em anos diferentes, no corpo do texto, apresentam-se as datas separadas por vírgula.

Exemplo: (MELO, 1992, 1994, 1998)
(PIRES; MALAGRIDA, 1991, 1993)

5.4.3 Citação conjunta de diversas obras de diferentes autores

Ocorrendo citações de diversas obras de vários autores, mencionados simultaneamente, deve-se separar cada uma das chamadas por ponto e vírgula.

Exemplo: (PELEGRINO, 2000; FERLINI, 2001; BORGES, 1997)

5.4.4 Supressões e interpolações

As supressões, interpolações (acréscimos ou comentários), ênfase ou destaque, em partes da citação, devem ser apresentadas da seguinte forma:

- a) supressões: [...]
- b) interpolações, acréscimos ou comentários []
- c) ênfase ou destaque: *itálico* ou **negrito**.

5.4.5 Citações da Sagrada Escritura

As citações da Sagrada Escritura obedecem à seguinte ordem: título do livro abreviado, capítulo e versículo, lembrando que as edições protestantes apresentam menos livros.

Exemplo: Evangelho de São João, capítulo 3, versículo 16.

No texto:

Segundo o Evangelho de São João, “de fato, Deus amou tanto o mundo, que deu o seu Filho único, para que todo o que nele crer não pereça, mas tenha a vida eterna.” (Jo 3, 16).

5.5 Notas de rodapé

Geralmente, as notas de rodapé apresentam a tradução de uma citação importante ou indicação da versão original; observações e comentários adicionais para ajudar o leitor a compreender as ideias que poderiam prejudicar a fluência da leitura, o fluxo de informações e o entendimento geral da discussão ou explanação, se inseridas no corpo do texto; além de dados obtidos por informação verbal.

Exemplos:

Em gnoma, do Evangelho de Mateus (22,1), conclui a parábola do banquete nupcial do rei e, pela precisão, parece comentar o episódio do conviva que não usava vestes adequadas para a ocasião e por isso é expulso com violência: *Mulit sunt vocati, pauci vero eieci*.¹

No rodapé ficará desta forma:

¹ Muitos são os chamados, poucos os escolhidos.

Segundo Mignone¹, o Concílio Vaticano II ensina que a Igreja se serve dos meios temporais, enquanto sua própria missão o exija. Sua missão é evangelizar o mundo, seguindo o testemunho vivo de Jesus Cristo, de pobreza e desprendimento dos bens materiais. Para o estudioso Novaes², a missão da Igreja de evangelizar deve ser vista como uma meta a ser perseguida por todos os fiéis.

No rodapé deverá constar:

¹ O tema foi analisado por outros autores. Sobre o assunto ver: MENDES, João. **A Igreja e o Concílio Vaticano II**. Lisboa: Presença, 1993. p. 45.

² Consultar também NOVAES, Carlos Eduardo. **No limiar do novo milênio**. São Paulo: Pioneira, 1998, p. 34-56.

Segundo Martinez, há um sensível crescimento do número de secretários com formação superior nos principais polos de desenvolvimento econômico do país. Isto confirma as teorias de que cada vez mais o cargo de assessor nas empresas

modernas se faz necessário.¹

No rodapé será lido o seguinte:

¹ Informações obtidas na IV Semana da Secretária do Centro Universitário Assunção, realizada em 30 de setembro de 1998.

6 REFERÊNCIAS

A Referência é uma seção que, obrigatoriamente, estará presente em trabalhos acadêmicos e científicos, conforme consta na ABNT NBR 6023 (2018, p. 3), sendo definida como: “o conjunto padronizado de elementos descritivos, retirados de um documento, que permite sua identificação individual.” Compõe-se de “elementos essenciais e complementares” extraídos “do próprio documento consultado”, e “estão estritamente vinculados ao suporte documental e variam, portanto, conforme o tipo”. Ou seja, dados como autoria, título, localização, editora, página, entre outros, são elementos essenciais a um livro, enquanto os dados complementares são coleção ou série daquela obra, se houver.

6.1 Regras gerais de apresentação

As referências bibliográficas devem ser organizadas e apresentadas em ordem alfabética crescente. Os elementos essenciais e complementares deverão ser apresentados na sequência padronizada. Se os elementos complementares forem indicados em uma das referências, todas as outras referências do mesmo tipo deverão conter tais elementos. Neste manual os elementos essenciais são os apresentados e a leitura do presente documento não dispensa a consulta à norma vigente, ABNT NBR 6023: 2018, 2. ed., versão corrigida 2:2020, que constam pormenorizadas as informações para referenciar os materiais consultados para a elaboração de um trabalho acadêmico, inclusive os elementos complementares que podem vir a ser citados nas produções discentes.

Com relação aos aspectos gráficos gerais, as referências devem ser alinhadas na margem esquerda do texto, digitadas em espaço simples, justificadas somente do lado esquerdo e separadas entre si por uma linha em branco de espaço simples, conforme consta na atual norma regulamentadora.

O recurso tipográfico (negrito, itálico ou sublinhado) utilizado para destacar o título de uma obra deve ser uniforme em todas as referências de um mesmo documento. Porém, de acordo com a ABNT NBR 6023 (2018, p. 5):

Isso não se aplica às obras sem indicação de autoria, ou de responsabilidade, cujo elemento de entrada seja o próprio título, já destacado pelo uso de letras maiúsculas na primeira palavra, incluindo artigo (definido ou indefinido) e palavra monossilábicas simples (se houver).

O itálico é um recurso tipográfico que deve ser empregado para a escrita dos seguintes termos: *In* (para indicar que um material consultado é parte de uma obra), *et al.* (que significa “e outros” e é, portanto, indicativo de mais de 4 autores de uma obra consultada), [s. l.] (expressão latina que significa *sine loco*). Tal recurso também deverá ser aplicado para a escrita de palavras de origem inglesa, como pen drive, e-book, etc.

Observação: deve ser adotado um padrão de escrita para todo os nomes dos autores da lista de referências, por extenso ou abreviado, como por exemplo: OLIVEIRA, João Benedito de. Ou: OLIVEIRA, B. J. de.

6.2 Modelos de referências

6.2.1 Monografias

As monografias são definidas como livros e/ou folhetos (manual, guia, catálogo, dicionário, etc.) e trabalhos acadêmicos (como teses de doutorado e dissertações de mestrado) produzidos por autores individuais, mais de um autor e ou entidades públicas ou privadas, em papel ou em meio eletrônico.

6.2.1.1 Monografias em papel

Elementos essenciais:

SOBRENOME, Nome do Autor. **Título**. Edição. Local: Editora, Data da Publicação.

Exemplo de obra redigida por 1 autor:

LIMA, Denis. **Manual de eletrônica**. São Paulo: Moda, 2008.

Exemplos de obras com 2 ou 3 autores/organizadores:

LIMA, Sueli Lopes; FURTADO, Maria Kátia. **As redes ópticas no sistema de telefonia**. São Paulo: Antever, 2004.

KIDDER, Louise H. (org.). **Métodos de pesquisa nas relações sociais**. São Paulo: EPU, 1987.

ALMEIDA, Laurinda Ramalho de; PLACCO, Vera Maria Nigro de S. (org.). **O coordenador pedagógico e o espaço da mudança**. 9. ed. São Paulo: Loyola, 2010.

FARIA, Mary; DUBY, Antunes; RENZO, Augusto. **As sentenças latinas e sua utilização na língua vernácula**. Curitiba: Ponto de Equilíbrio, 2000.

URANI, André; MOREIRA, Ajax; GOTTSHALK, Marco A. R. F. **Constituição de uma matriz de contabilidade social para o Brasil**. Brasília, DF: IPEA, 1994.

Observações:

- A atual norma prevê que uma obra produzida por até três autores conte com a indicação de todos na seção de referências. No caso de quatro ou mais autores, é conveniente indicar todos, embora permita-se o registro de um nome apenas, seguido da expressão *et al.* Esta orientação está presente na ABNT NBR 6023: 2018. 2. ed. (2018), versão corrigida 2 (2020). Desta forma, o envolvimento e contribuição de todos os que elaboraram uma determinada obra deve ser evidenciada pela transparência das informações e a valorização da produção intelectual;

- Quando houver mais de um organizador, coordenador ou editor, a sigla deverá permanecer no singular: org., coord. e ed.

Exemplo - Autor entidade:

FUNDAÇÃO SEADE. **Movimento do registro civil: 1993**. São Paulo, 1995.

A respeito deste tipo de autoria de uma dada obra, a norma anterior exigia que as entidades fossem indicadas por extenso, mas na atual podem ser tratadas pela forma como são conhecidas. Em suma, a indicação da entidade será feita como consta no documento referido, por extenso ou de maneira abreviada. O exemplo abaixo ilustra a orientação vigente:

IBGE. **Amparo: região sudeste do Brasil**. 2. ed. Rio de Janeiro: IBGE, 1983.

Exemplo - Autoria desconhecida:

DIAGNÓSTICO do setor editorial brasileiro. São Paulo: Câmara Brasileira de Livro, 1993.

6.2.1.2 Monografias em meio eletrônico

Seguem os padrões especificados para monografias em papel, acrescidos da descrição física do meio eletrônico: CD-ROM, DVD-ROM, *on-line*, plataformas de *streaming* (vídeos e músicas), entre outros.

Elementos essenciais:

SOBRENOME, Nome do Autor. **Título**. Edição. Local: Editora, Data de Publicação. Descrição física do meio eletrônico ou endereço e data do acesso (Internet).

PARRON, Milton. **São Paulo a trajetória de uma cidade**: história, imagens e sons. São Paulo: Nobel, 2004. 1 CD-ROM.

MARIANO, Flavia. **Equilíbrio: a vida não faz acordos**. [S.l.]: KBR, 2010. Disponível em: <http://www.pdf Livros.com/2014/07/equilibrio-vida-nao-faz-acordos.html>. Acesso em: 27 nov. 2014.

PODCAST Café da Manhã: Os desafios de ontem e hoje no combate à fome no Brasil. [Locução de]: Magê Flores. São Paulo: Folha de São Paulo, 06 jan. 2023. *Podcast*. Disponível em: <https://open.spotify.com/episode/3Xr4KL3CPuqTqxpycXtXS?si=uoTZU2KXTje4RGHf7zFftw>. Acesso em: 10 jan. 2023.

6.2.1.3 Parte de monografia

Define-se como um capítulo, volume, fragmento e/ou outras partes de uma obra com autor(es) e/ou títulos próprios.

a) parte de monografias em papel

Elementos essenciais:

SOBRENOME, Nome do autor do capítulo. Título do capítulo. *In*: Referência completa do livro/ folheto no todo. Capítulo e paginação.

Exemplo - Quando o autor da parte for o mesmo da obra:

COMPAGNON, Antoine. O leitor. *In: O demônio da teoria: literatura e senso comum.* Belo Horizonte: Editora UFMG, 1999. Cap.4, p.139-164.

Exemplo - Quando o autor da parte não for o mesmo da obra:

BARATA, Maria do Rosário Themudo. Portugal e a Europa na época moderna. *In: GARRINHA, José (org.). História de Portugal.* Bauru: EDUSC; São Paulo: Unesp, 2000. cap. 7, p.105-126.

b) Parte de monografias em meio eletrônico

Seguem os padrões especificados para a citação de parte de monografia em papel, acrescidos da descrição física do meio eletrônico – CD-ROM, DVD-ROM, *on-line*, etc.

Elementos essenciais:

SOBRENOME, Nome de autor da parte. Título da parte. *In:* Referência completa de monografia no todo. Descrição do meio eletrônico ou endereço e data do acesso (*Internet*).

Exemplo:

WARD, Patrick C. J. Alpha-thalassemia minor. *In: WARD, Patrick C. J. (ed.). Atlas of blood pathology.* New York: Chapman & Hall, c1977. CD-ROM 1.

BUTTI, Irene Maria Escobar. **Memória empresarial:** diferencial para o novo milênio. Disponível em: <http://www.biblionconsultoria.com.br/artigo1.html>. Acesso em: 05 abr. 2009.

POLÍTICA. *In: DICIONÁRIO da língua portuguesa.* Lisboa: Puberam Informática, 1998. Disponível em: <http://www.puberam.pt/deDLPO>. Acesso em: 8 mar.1999.

6.2.2 Trabalhos acadêmicos: monografias, dissertações e teses

Elementos essenciais:

SOBRENOME, Nome do autor. **Título da tese, dissertação ou monografia.** Ano. Número

de folhas (00f.). Tipo de documento (tese, dissertação, especialização ou trabalho de conclusão de curso). Grau e área de concentração (Mestrado em...etc.) – Nome da Universidade (por extenso), local, ano de defesa.

A ABNT NBR 6023:2018 acrescentou a indicação para produções acadêmicas, como as dissertações e as teses, quanto ao nome do professor orientador, que pode ser informado após o título, como no exemplo a seguir:

ACCORSSI, Aline. **Materializações do pensamento social sobre a pobreza**. Orientador: Helena Beatriz Kochenborger Scarparo. 2011. 184 f. Tese (Doutorado em Psicologia) – Faculdade de Psicologia, PUCRS, Porto Alegre, 2011.

É importante ressaltar que é opcional a inclusão do professor orientador do trabalho. Seguem exemplos sem que o nome do orientador tenha sido citado, numa dissertação ou tese, respectivamente:

CARVALHO, Reginaldo Pinto de. **A estilística da indignação**: a sátira nos contos de Monteiro Lobato. 1990. 149f. Dissertação (Mestrado em Literatura Portuguesa) – Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, Universidade de São Paulo, São Paulo, 1990.

PEREIRA, Eliane Fittipaldi. **Personagens femininas do realismo**: uma retórica da paixão. 1996. 296f. Tese (Doutorado em Literatura Portuguesa) – Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, Universidade de São Paulo, São Paulo, 1996.

Monografias de graduação também podem ser fontes de consulta para a elaboração de um trabalho acadêmico, sendo assim, segue um exemplo da indicação que deve ser feita nas referências:

CASTILHO, Ricardo dos Santos. **Interesses difusos, coletivos, individuais homogêneos e a legitimidade do Ministério Público**. 2000. 153f. Monografia (Trabalho de Conclusão de Curso) – Faculdade de Direito da FMU, São Paulo, 2000.

PEREIRA, Cleonice Santana. **Biblioteca escolar**: promotora da aprendizagem. 2015. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Biblioteconomia) – Centro Universitário Assunção, São Paulo, 2015.

a) Em meio eletrônico

Seguem os padrões indicados para trabalhos acadêmicos, acrescidos da descrição física do meio eletrônico – CD-ROM, DVD-ROM, *on-line* ou endereço e data do acesso (*Internet*).

Exemplo:

CHOU, Angélica Shih I. **Tratamento em lombalgia por meio de shiatsu**. 2009. 40f. Monografia (Especialização em Acupuntura) Universidade de Mogi das Cruzes, 2009. 1 CD-ROM

CAMPOS, Vitor José Baptista. **O art déco e a construção do imaginário moderno: um estudo em linguagem arquitetônica**. 2003. 107f. Tese (Doutorado em Arquitetura e Urbanismo) – Universidade de São Paulo, São Paulo, 2003. Disponível em: <http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/27/27158/tde-27042009-122400/>. Acesso em: 28 jun.2009.

6.2.3 Correspondência

São entendidos como correspondência produções como, por exemplo, bilhetes, cartões, etc.

Elementos essenciais:

Remetente (autor), título ou denominação (na ausência de título e, neste caso, atribui-se palavra ou frase que represente o conteúdo do documento, entre colchetes), destinatário (se houver), precedido pela expressão Destinatário: local, data e descrição física (tipo). Segue exemplo extraído da ABNT NBR 6023: 2018 (p. 10):

PILLA, Luiz. [*Correspondência*]. Destinatário: Moysés Vellinho. Porto Alegre, 6 jun. 1979. 1 cartão pessoal.

Correspondência disponível em meio eletrônico pode ser citada, considerando-se as orientações acima citadas, acrescidas dos dados que concernem ao meio eletrônico como o link – precedido por ‘Disponível em:’ e, no fim, ‘Acesso em:’ dia mês abreviado e ano ou CD-ROM, pen drive, on-line, etc.).

6.2.4 Publicação periódica do tipo revista, boletim, etc.

6.2.4.1 Periódicos em papel

Elementos essenciais:

Título da publicação. Local da publicação: Editora, numeração do ano e/ou volume numeração do fascículo, informações de períodos e datas de publicação.

Exemplo:

DINHEIRO. São Paulo: Editora Três, n. 148, 28 jun. 2000.

REVISTA BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO. Rio de Janeiro: Autores Associados, v. 11, n. 31, jan./abr. 2006.

6.2.4.2 Artigo e/ou matéria de revista, boletim, etc.

Inclui artigos de periódicos, comunicações, editorial, entrevistas, reportagens, resenhas e outros.

a) Artigos de periódicos em papel

Elementos essenciais:

SOBRENOME, Nome do autor. Título da parte, artigo ou matéria. **Título da publicação**, local da publicação, numeração do ano e/ou volume, fascículo ou número, paginação inicial do artigo, data ou intervalo de publicação e particularidades (se houver).

Exemplos:

INÁCIO, C. F. Na escola com as histórias em quadrinhos. **Comunicação & Educação**. São Paulo, v. 9, n. 26, p.101-104, Fev. 2003.

NAVARRO, Ana. Plano de carreira: será que chegou a sua vez? **Secretária Executiva**, Curitiba, ano 6, n. 61, p.12-13, Nov. 2000.

b) Artigos de periódicos em meio eletrônico

Seguem os padrões indicados para os artigos e/ou matérias de revistas, boletins, etc. em papel, acrescidos da descrição física do meio eletrônico – CD-ROM, DVD-ROM, *on-line*, etc.

Elementos essenciais:

SOBRENOME, Nome do autor. Título da parte, artigo ou matéria. **Título da publicação**, Local da publicação, numeração do ano e/ou volume, fascículo ou número, paginação inicial e final do artigo, data ou intervalo de publicação e particularidades (se houver). Descrição física do meio eletrônico ou endereço e data do acesso (*Internet*).

Exemplos:

VIEIRA, Cassio Leite; LOPES, Marcelo. A queda do cometa. **Neo Interativa**, Rio de Janeiro, n. 2, inverno, 1994. 1 CD-ROM.

ALBRES, Neiva de Aquino. **Cultura escola**: proposições oficiais para ensino da leitura e escrita para alunos surdos. Revista Virtual de Cultura Surda e Diversidade, 2008. Disponível em: <http://www.editora-arara-azul.com.br/revista/compar1.php>. Acesso em: 04 mar. 2015.

6.2.5 Artigo e/ou matéria de jornal

As orientações para este tipo de material são aplicáveis a comunicações, editoriais, entrevistas, reportagens, etc.)

6.2.5.1 Jornais em papel

Elementos essenciais:

SOBRENOME, Nome do autor. Título do artigo. **Título do jornal**, Local de publicação, data de publicação. Seção, caderno ou parte do jornal, paginação do artigo.

Exemplos:

REALE, Miguel. A imigração e a cultura brasileira. **O Estado de S. Paulo**, São Paulo, 3 março, 2001. Caderno A, p.2.

MARIANO, Carlos. Passageiros reclamam de superlotação. **O Diário de Patópolis**, Patópolis, 30 maio, 2003. Cidades, p.1.

a) Jornais em meio eletrônico

Seguem os padrões indicados para artigo e/ou matéria de jornal, acrescidos da descrição física do meio eletrônico – CD-ROM, DVD-ROM, *on-line*, etc.

Elementos essenciais:

SOBRENOME, Nome do autor. Título do artigo. **Título do jornal**, Local de publicação, data de publicação. Seção, caderno ou parte do jornal, paginação. Descrição física do meio eletrônico ou endereço e data do acesso (Internet).

Exemplo:

BETING, Joelmir. Volta por cima. **O Estado de S. Paulo**, São Paulo, 9 mar. 2001. Disponível em: <http://www.estado.com.br/editoriais/2001/03/09/eco812htme>. Acesso em: 9 mar. 2001.

6.2.6 Eventos referenciados na íntegra

Este tópico trata dos documentos como, por exemplo, atas, anais e memórias, que resultam de eventos.

a) Evento em papel

Elementos essenciais:

NOME DO EVENTO, numeração (se houver), ano e local (cidade) de realização. **Título do documento**. Local de publicação: Editora, data de publicação.

Exemplo:

CONGRESSO BRASILEIRO DE GESTÃO E DESENVOLVIMENTO DE PRODUTO, 8., 1999, Belo Horizonte. **Anais** [...] Belo Horizonte: Universidade Federal de Minas Gerais, 1999.

b) Eventos em meio eletrônico

Seguem os padrões indicados para eventos, como um todo, acrescidos da informação sobre a descrição física do meio eletrônico - CD-ROM, DVD, *on-line*, etc.

Elementos essenciais:

NOME DO EVENTO, numeração (se houver), ano, Local (cidade) de realização. **Título do documento**. Local de publicação: Editora, data de publicação. Descrição física do meio eletrônico ou endereço e data do acesso (*Internet*).

Exemplos:

CONGRESSO INTERNACIONAL DE TELEMEDICINA, EDUCAÇÃO E TREINAMENTO À DISTÂNCIA, 2.,2000, São Paulo. **Anais eletrônicos**. [...]. São Paulo: USP, 2000. Disponível em: <http://relacon.com/telmed2000/doc102.pdf>. Acesso em: 9 abr. 2001.

SIMPÓSIO BRASILEIRO DE CARTOGRAFIA GEOTÉCNICA, 3., 1998, Florianópolis: [ABGE], 1998. 1 CD-ROM.

6.2.6.1 Trabalho apresentado em evento

a) Trabalho de evento impresso

Elementos essenciais:

SOBRENOME, Nome do autor. Título do trabalho. *In*: NOME DO EVENTO, numeração (se houver), Local (cidade) da realização. **Título**... Local de publicação: Editora, data de publicação. Página inicial e final da parte.

Exemplos:

SOW, Marilene Mendes. Informação jurídica: contribuições da arquitetura e organização da informação no âmbito da Câmara dos Deputados. *In*: CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA E DOCUMENTAÇÃO, 25, 2013, Florianópolis. *Anais* [...] Florianópolis, SC: UFSC, 1994. p.16-29.

Uma observação se faz necessária: na norma vigente, ABNT NBR (6023: 2018), os colchetes com reticências, que indicam anais, foram adicionados, assim como é possível perceber no exemplo acima.

b) Trabalho de evento em meio eletrônico

Seguem os padrões indicados para trabalhos apresentados em evento, acrescidos da descrição física do meio eletrônico: CD-ROM, DVD-ROM, *on-line*, etc.

Elementos essenciais:

SOBRENOME, Nome do autor. Título. *In:* NOME DO EVENTO, numeração (se houver), ano, Local (cidade) da realização. **Título**. Local de publicação: Editora, data de publicação. Descrição física do meio eletrônico ou endereço e data do acesso (Internet).

Exemplos:

GUINCHO, M. R. A. A educação à distância e na biblioteca universitária. *In:* SEMINÁRIO DE BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS, 10, 1998, Fortaleza. **Anais** [...]. Fortaleza: Tec Treina, 1998. 1 CD.

FIGUEIREDO, Carlos. A linguagem racista no futebol brasileiro. *In:* CONGRESSO BRASILEIRO DE HISTÓRIA DO ESPORTE, LAZER E EDUCAÇÃO FÍSICA, 1998, Rio de Janeiro. **Anais eletrônicos** [...]. Rio de Janeiro: UFF, 1998. Disponível em: <http://www.geocities.com/Athens/Stux/9231/racismo.html>. Acesso em: 14 abr. 2000.

6.2.7 Documento jurídico

As orientações aqui apresentadas são aplicáveis para legislação, jurisprudência e atos administrativos normativos.

6.2.7.1 Documentação jurídica em papel

a) Legislação: inclui Constituição, Emendas Constitucional, Lei Complementar, Medida Provisória, Decreto, etc.

Elementos essenciais:

JURISDIÇÃO ou cabeçalho da entidade, em letras maiúsculas, epígrafe e ementa transcrita conforme publicada, dados da publicação. Elementos complementares serão

citados quando necessário, como retificações, alterações, revogações, projetos de origem, autoria de projeto, vigência, eficácia, consolidação ou atualização.

Em casos de epígrafes e ementas excessivamente longas, é possível suprimir parte do texto, desde que o sentido seja preservado, a fim de não causar equívocos na interpretação do mesmo e, para tanto, a supressão será indicada por reticências dentro de colchetes.

Exemplos:

BRASIL. [*Constituição (1988)*]: Emenda Constitucional n. 35, de 20 de dezembro de 2001. 29. ed., atual. e ampl. São Paulo: Saraiva, 2002.

b) Jurisprudência, que inclui decisões judiciais: súmulas, acórdãos, enunciados, sentenças, etc.

Elementos essenciais:

Jurisdição (em letras maiúsculas); nome da corte ou tribunal; turma e/ou região (entre parênteses, se houver); tipo do documento (agravo, despacho, etc.); número do processo (se houver); ementa (se houver); vara, ofício, cartório, câmara ou outra unidade do tribunal; nome do relator (precedido da palavra Relator, se houver); data de julgamento (se houver); dados da publicação.

Exemplo:

BRASIL. Superior Tribunal de Justiça. **Súmula** nº 97. Compete à Justiça do Trabalho processar e julgar reclamações de servidor público relativamente a vantagens trabalhistas anteriores à instituição do regime jurídico único. *In*: OLIVEIRA, Aristeu de. Consolidação das Leis do Trabalho Anotada. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2001.

c) Atos administrativos normativos

Aqui estão incluídos, além dos atos normativos, avisos, circulares, decretos, despacho, edital, estatuto, instrução normativa, ofício, ordem de serviço, pareceres, regimentos, resoluções, etc.

Elementos essenciais:

Jurisdição ou cabeçalho da entidade (em letras maiúsculas); epígrafe: tipo, número e data de assinatura do documento; ementa; dados da publicação. Quando necessário, acrescentam-se ainda elementos que complementam e identificam o documento como retificações, ratificações, dados sobre o controle da constitucionalidade, alterações, revogações, vigência, eficácia, atualização, consolidação.

6.2.7.2 Documentação jurídica em meio eletrônico

a) Legislação

Devem ser seguidos os padrões indicados anteriormente, para documentação jurídica em papel, acrescidos da descrição física do meio eletrônico – CD-ROM, DVD-ROM, *on-line*, etc.

Exemplo:

BRASIL. [Constituição (1988)]. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Brasília, DF: Presidência da República, [2016]. Disponível em: www.planalto.gov.br/ccivil_03/Constituicao/Constituicao.htm. Acesso em: 1 jul. 2017.

b) Jurisprudência

Os padrões indicados para jurisprudência em papel serão seguidos e a eles serão acrescentadas as informações da descrição física do meio eletrônico (CD-ROM, DVD, *on-line*, entre outros).

Exemplo:

BRASIL. Supremo Tribunal Federal (2. Turma). **Recurso Extraordinário 313060/SP**. Leis 10.927/91 e 11.262 do município de São Paulo. Seguro obrigatório contra furto e roubo de automóveis. Shopping centers, lojas de departamento, supermercados e empresas com estacionamento para mais de cinquenta veículos. Inconstitucionalidade. Recorrente: Banco do Estado de São Paulo S/A – BANESPA. Recorrido: Município de São Paulo. Relatora: Min. Ellen Gracie, 29 de novembro de 2005. Disponível em: <http://redir.stf.jus.br/paginadorpub/paginador.jsp?docTP=AC&docID=260670>. Acesso em: 19 ago. 2011.

c) Atos administrativos normativos em meio eletrônico

Deverão ser seguidas as orientações para este tipo de documento em papel, acrescidas das informações relativas à descrição física do meio eletrônico (CD-ROM, DVD, *on-line*, etc.).

Exemplo:

BRASIL. Ministério da Fazenda. Secretaria de Acompanhamento Econômico. **Parecer técnico nº 06370/2006/RJ**. Rio de Janeiro: Ministério da Fazenda, 13 set. 2006. Disponível em: http://www.cade.gov.br/Plenario/Sessao_386/Pareceres/ParecerSeae-AC-2006-08012.008423-International_BusInes_MachIne. PDF. Acesso em: 4 out. 2010.

6.2.8 Documentos civis e de cartórios

Elementos Essenciais:

Jurisdição; nome do cartório ou órgão expedidor, tipo de documento com identificação em destaque; data de registro, precedida pela expressão Registro em:

6.2.9 Documento audiovisual

Devem ser considerados como documentos audiovisuais as imagens em movimento e registros sonoros em diferentes suportes (disco de vinil, DVD, CD, fita magnética, vídeo, etc.

a) Filmes, vídeos, etc.

Elementos essenciais:

Título, diretor e/ou produtor, local, empresa produtora ou distribuidora, data e especificação

do suporte em unidades físicas.

Exemplos:

Filmes, vídeos, etc. em meio eletrônico serão referenciados de acordo com os padrões descritos anteriormente e a tais informações serão acrescentadas aquelas relativas à descrição do meio eletrônico (como, por exemplo, CD-ROM, plataformas de *Streaming* etc.).

O JOGO da imitação. Direção: Morten Tyldum. Intérpretes: Benedict Cumberbatch e Keira Knightley e outros. Roteiro: Andrew Hodges e Graham Moore. Música: Elliot Goldenthal. EUA: Universal, 2015. 1 DVD (114 min).

b) Documento sonoro

Elementos essenciais:

Título, responsável pela autoria, compositor, intérprete, leitor, local, gravadora, data e especificação do suporte. Para audiolivros, a indicação do autor do livro deve vir antes do título.

c) Documento sonoro em parte

Elementos essenciais:

COMPOSITOR(es) ou INTÉRPRETE(es) da parte, ***Título. In: COMPOSITOR(es) ou INTÉRPRETE(es), Título, Local, gravadora (ou equivalente). Data e especificação do suporte.***

Exemplo:

BELÉM, Fafá de. Peguei um ita no norte. *In: CAYMMI, Lourival. Canções do mar.* Rio de Janeiro: Odeon, 1957. 1 CD, faixa 10.

6.2.10 Documento cartográfico

As orientações aqui descritas devem ser empregadas para referenciar atlas, mapas, globos, etc.

Elementos essenciais:

SOBRENOME, Nome do autor. **Título, subtítulo (quando existir)**, local, editora, data de publicação, descrição física e escala (quando houver). Para documentos em meio eletrônico, devem ser acrescentadas informações sobre a descrição física do meio eletrônico (CD-ROM, *on-line*, etc.)

Exemplos:

LA SELVA, Estevão Domingos. **Brasil:** político, rodoviário, regional, escolar, turístico, informativo. São Paulo: Trieste, 2000. 1 mapa. Escala 1:5.000.000.

ATLAS Mirador Internacional. Rio de Janeiro: Enciclopédia Britânica do Brasil, 1981. 1 atlas. Escalas variam.

ATLAS Universal Escolar. Belo Horizonte: CEDIE, [199?]. 1 CD-ROM.

6.2.11 Documento de acesso exclusivamente eletrônico

Estão incluídas nesta categoria, as bases de dados, listas de discussão, sites, páginas na internet, arquivos de computador, programas, mensagens eletrônicas, etc.

Elementos essenciais:

SOBRENOME, Nome do autor. **Título da informação, serviço ou produto**, versão e edição (se houver), local, data e descrição do meio eletrônico ou endereço e data do acesso.

Exemplos:

ASTROLOGY Source. Version 1.0 A Seattle: Multicon Publishing, c1994. 1 CD-ROM.

LISTA de discussão sobre Biblioteconomia. Disponível em: biblioteconomia@grupos.com.br. Acesso em: 20 jul. 2000.

WILCOX, Sherman; WILCOX, Phyllis Perrin. **Aprender a ver**. Petrópolis, RJ: Arara Azul, 2005. p. 53-57. (Coleção Cultura e diversidade). Disponível em: <http://www.editora-arara-zul.com.br/pdf/livro2.pdf>. Acesso em: 2 jul. 2010.

6.2.12. Descrições da Sagrada Escritura

Exemplo:

1Cor 1,3,8,15

Ex 1, 10

Ef3, 2-5

Mt 15,13-19; 18,8

6.3 Situações especiais

Quando as obras consultadas não apresentarem as informações completas para se realizar uma referência correta, deve-se proceder da seguinte forma:

Sem local de publicação - utilizar [S.l.].

Sem editora - utilizar [s.n.].

Sem local de publicação e editora - utilizar [S.l.: s.n.].

Sem data - utilizar [s.d.].

Sem página - utilizar [s.p.].

Quando a data não for determinada, pode-se registrar a data aproximada entre colchetes. Exemplos:

[1982 ou 1984] - um ano ou outro

[ca. 1975] - data aproximada

[1935?]-data provável

[196-] - década certa

[1954] - data certa, porém não indicada na obra

[194-?] - década provável

[17-] - século certo

[18--?] - século provável

Quando mais de uma obra de um mesmo autor(a) for consultada, seu nome poderá ser repetido e os materiais serão colocados em ordem cronológica.

7 APRESENTAÇÃO DE FIGURAS, QUADROS E TABELAS

Para a elaboração do trabalho acadêmico pode ser necessária a representação de dados por meio de gráficos, mapas, plantas, fotografias, retratos, desenhos, dentre outras formas de apresentação gráfico-visual, chamadas genericamente de figuras, utilizadas ao longo do trabalho, de própria autoria ou copiadas de outros autores. Quaisquer que sejam as ilustrações, sua identificação aparecerá na parte superior.

A ilustração (desenho, esquema, fluxograma, fotografia, gráfico, mapa, organograma, planta, quadro, figura, imagem e outros) deve vir numerada pela ordem de ocorrência no texto ou na seção, em algarismos arábicos, com o respectivo título explicativo (em tamanho 12) de forma breve e clara e a ilustração deve ser inserida o mais próximo possível do trecho a que se refere, conforme a redação do trabalho.

A fonte e as referências das instituições, responsáveis pelo fornecimento de informações ou elaboração dos dados, devem ser identificadas de forma completa. Dados coletados e apresentados pelo próprio autor deverão ser identificados como sendo de sua autoria. Se houver alguma adaptação deverá constar a fonte original, seguido de “adaptado pelo autor” em tamanho 10.

A expressão fonte deve ser escrita em letras maiúsculas (arial 10) sucedidas das demais referências. Esta informação deve constar centralizada no limite inferior da figura

Na elaboração do gráfico, deve-se atentar para a sua composição, destacando as informações mais importantes, para a indicação do que foi analisado ou apresentado no texto escrito.

Além disso, é conveniente estabelecer as proporções corretas, para que o resultado não seja distorcido. Esta condição é essencial, principalmente, quando os gráficos forem comparativos.

Os gráficos estatísticos são compostos a partir do sistema cartesiano, formado pelo cruzamento de uma linha horizontal (abscissa) e uma linha vertical (ordenada).

Na linha horizontal, deve ser apresentada a variação cronológica, geográfica ou o elemento principal que está sendo considerado. Na linha vertical, devem ser representados os valores relativos ao elemento que está sendo analisado.

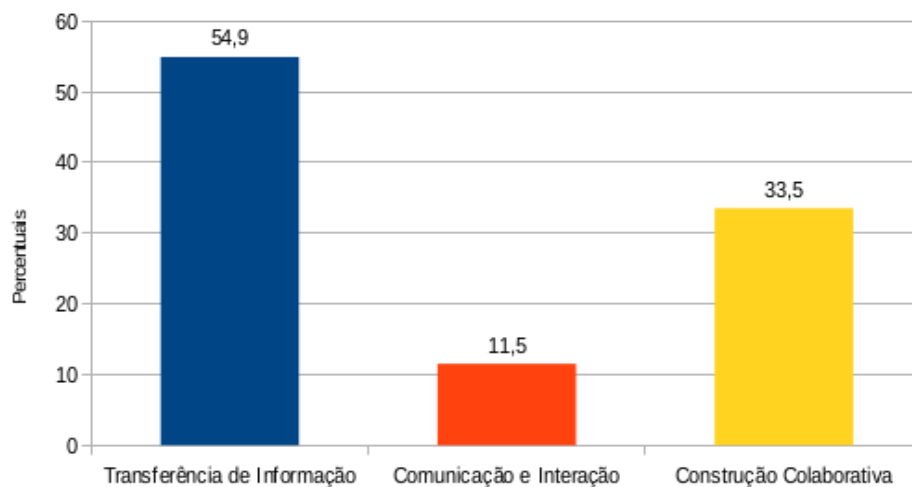
As escalas começam da esquerda para a direita e de baixo para cima, sendo os valores representados na posição horizontal. As referências ou unidades devem ser expressas no final da linha horizontal e vertical.

As legendas devem seguir um padrão gráfico (estampas, cores, entre outros) para identificar, de forma clara, a informação.

Exemplo:

GRÁFICO 1 - PERCENTUAL ENCONTRADO NA AMOSTRA

FONTE: O autor



Na apresentação de gráficos, plantas, figuras, desenhos alguns elementos são fundamentais:

- as figuras, tabelas e quadros devem ser identificadas em letras maiúsculas, seguida do número que a identifica, obedecendo à ordem em que a ilustração aparece no texto;
- caso a numeração das figuras, tabelas ou quadros seja feita por seção, deve-se apresentar o número de ordem da ilustração, precedido do número da seção.

Exemplo:

a) quando usada uma única numeração no trabalho inteiro:

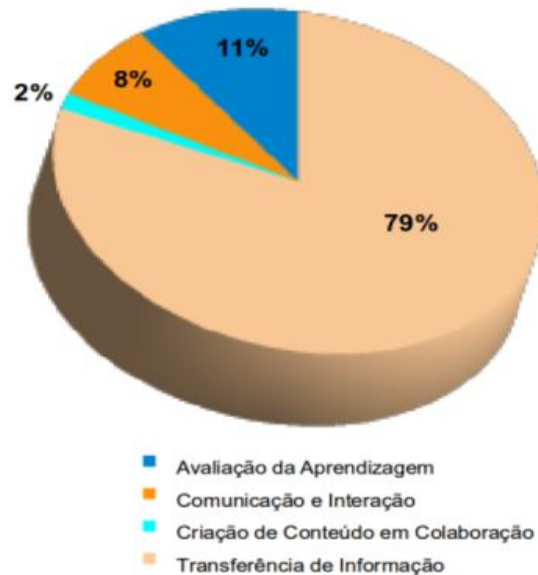
FIGURA 1 FIGURA 2 FIGURA 3 FIGURA 4

b) quando usada a numeração por seção:

FIGURA 1.1 FIGURA 1.2 FIGURA 2.1 FIGURA 3.1

Exemplo: única numeração no trabalho inteiro:

GRÁFICO 2 - PERCENTUAL DE FERRAMENTAS UTILIZADAS



FONTE: O autor

Cada figura, tabela ou quadro deve ter um título que identifique o conteúdo representado. O título deve ser, preferencialmente, escrito em letras maiúsculas e estar localizado acima da representação.

Se a origem da ilustração for um meio eletrônico como, por exemplo, um site da Internet, as informações de fonte e autoria devem ser apresentadas como consta a seguir.

Exemplo:

FIGURA 1 - DISTRIBUIÇÃO DOS ESTABELECIMENTOS RURAIS NO BRASIL, NO ANO DE 2006



FONTE: (IBGE, 2015)

Para o exemplo mostrado acima, faz-se necessária a indicação completa da fonte na seção de Referências:

IBGE. *Mapa da distribuição população 2000*. Disponível em: ftp://geofp.ibge.gov.br/mapas_tematicos/mapas_murais/distribuicao_rurais.jpg. Acesso em: 23 fev. 2015

Quadros são ilustrações contendo informações apresentadas em linhas e colunas, de própria autoria ou de outras fontes, e que não apresente dados estatísticos.

Exemplo:

QUADRO 1 – FASES DO DESENVOLVIMENTO DO PROJETO.

FASES	ATIVIDADES
PROJETO	1. atividade inicial do projeto
	2. atividade intermediária do projeto
	3. atividade final do projeto
DESENVOLVIMENTO	4. atividade inicial do desenvolvimento
	5. atividade intermediária do desenvolvimento
	6. atividade final do desenvolvimento
CONCLUSÃO	7. atividade inicial da conclusão
	8. atividade intermediária da conclusão
	9. atividade final da conclusão

FONTE: O autor

Tabelas são ilustrações contendo informações apresentadas em linhas e colunas, de própria autoria ou de outras fontes, apresentando obrigatoriamente, dados estatísticos. De acordo com a NBR 14724/2011, tabelas trazem dados estatísticos numéricos; os lados esquerdo e direito são abertos, as partes superior e inferior são fechadas e não se colocam traços horizontais e verticais para separar os números. Devem apresentar a fonte dos dados, acrescidos de nota, se necessário. Esta nota deve registrar informações e comentários elucidativos.

Exemplo:

TABELA 1 – EXEMPLO DE TABELA (APRESENTAÇÃO DE DADOS ESTATÍSTICOS)

ESTADO CIVIL	CIDADE		ZONA RURAL	
	total	%	total	%
SOLTEIROS	14	70	4	20
CASADOS	6	30	16	80

FONTE: O autor

8 APRESENTAÇÃO DE NÚMEROS

Quando números cardinais e ordinais forem empregados na redação, eles devem seguir uma coerência, observando-se os seguintes critérios:

8.1 Numerais

Os numerais cardinais devem ser expressos por extenso na indicação de um a dez e em início de frases.

Exemplos:

Os alunos entregaram oito trabalhos completos.

Quinhentas pessoas compareceram à colação de grau do Centro Universitário Assunção.

Quando houver a necessidade de indicação com mil, milhão, bilhão, trilhão ou para evitar interpretações equivocadas, ou erros de digitação, utiliza-se a forma mista.

Exemplos:

A operação de venda da XPS - rádios foi de 5,7 milhões de reais

A equipe era formada por 36 (trinta e seis) pessoas

Os números ordinais devem ser expressos por extenso do primeiro ao décimo; do 11º em diante, são escritos em algarismo arábico com o símbolo que indica a ordem.

Exemplos:

Oitavo	Décimo	29º	88º
--------	--------	-----	-----

Na representação de porcentagem, quantias monetárias, pesos e medidas deve-se utilizar algarismos arábicos.

Exemplos:

5m 120g 88cm 45% 150 reais

A caneta custou 5,68 reais ou A caneta custou R\$ 5,68

Ele recebeu do governo o valor de 7 mil reais ou ... o valor de R\$ 7 mil.

Nas frações, quando o numerador e o denominador forem números compreendidos entre um e dez, deve-se escrever por extenso. No caso de o denominador ser maior do que dez e, quando se tratar de frações decimais, utilizam-se algarismos arábicos.

Exemplos:

Um quinto 3/16 7/12 0,67 88,98

Os algarismos romanos devem ser utilizados para indicar ordenação de títulos de nobreza e religiosos, séculos, seqüências de dinastias, conclaves, entre outros.

Exemplos:

D. Pedro I Papa Paulo VI Século XVIII

VIII Bienal do Livro X Dinastia do Egito Antigo

8.2 Datas e horas

A redação de datas e horas pode ser realizada com numerais, ordinais ou algarismos romanos. Cada situação exige o emprego específico como segue:

a) Milênios**Exemplo:**

Terceiro milênio a.C ou III milênio a.C.

b) Séculos

Exemplo:

Século dezesseis ou século XVI

c) Datas completas

Exemplos:

8.05.1978 ou 8/05/1978

20 de agosto de 2004 ou 20 de ago. de 2004

d) Ano

Exemplos:

A data do dia 11 de setembro de dois mil e dois será inesquecível para a humanidade.

A Independência do Brasil aconteceu em 1822.

e) Dias

Exemplos:

O pagamento deverá ser feito até o quinto dia útil do mês.

O dia 1º de abril é considerado o Dia da Mentira (o primeiro dia do mês deve ser escrito sempre em ordinal).

O depósito foi realizado na quinta-feira. ou O depósito foi realizado na 5ª feira.

f) Horas

Exemplos:

A biblioteca abriu às 10 horas no sábado.

O prazo para a entrega das inscrições foi até às 16h45.

O nascimento de João aconteceu às 9h38.

9 PLÁGIO

O plágio acadêmico, entendido como apropriação intelectual indevida, é reconhecido quando:

a) o trabalho resulta de cópia integral ou de partes de outra produção acadêmica sem que haja as devidas citações;

b) o trabalho é uma composição de trechos transcritos de materiais acadêmicos elaborados por autores distintos, sem as devidas citações;

c) o trabalho é resultado de ideias e conceitos apresentados por outro(s) autor(es), mas de maneira modificada e sem a devida menção ao autor legítimo. Geralmente, são empregados sinônimos para diferenciação do texto original, entretanto, o raciocínio lógico presente no trabalho original permanece na produção resultante.

No primeiro caso, o plágio é chamado de integral, no segundo e no terceiro são identificados, respectivamente, como parcial e conceitual. Estes termos são amplamente empregados e assim divulgados nos meios acadêmico e digital, assim como consta na cartilha sobre plágio da Universidade Federal Fluminense³.

9.1 O trabalho autoral e o plágio: como respeitar este limite?

Durante a elaboração de trabalhos acadêmicos, materiais de diversos autores são consultados e algumas ideias lidas parecem revelar exatamente o que o estudante gostaria de expressar. Neste caso, há duas alternativas: a) elaborar uma paráfrase do trecho selecionado, ou seja reescrevê-lo e apresentá-lo sob a forma de citação indireta (assim como já indicado neste Manual, no item 6.2) ou; b) transcrever (copiar) o referido excerto e indicá-lo como citação direta, lembrando que trechos com até 3 linhas são colocados entre aspas e aqueles com mais de três linhas, devem ser destacados do texto (conforme mostrado no item 6.1). Em ambos os casos, os autores devem ser indicados por meio de seus sobrenomes, ano de publicação da obra que serviu de fonte das informações e número da página de onde as ideias foram extraídas.

³ Disponível em: <http://www.noticias.uff.br/arquivos/cartilha-sobre-plagio-academico.pdf> Acesso em: 10 fev. 2023.

É necessário ressaltar no caso das paráfrases, quando há o emprego de palavras próprias para explicar uma reflexão ou conceito, por exemplo, que existe o risco de distorcer o que o autor original exprimiu. Por isso, nunca é demais lembrar que a leitura superficial dos materiais bibliográficos selecionados para fundamentar o trabalho acadêmico, seja ele de conclusão ou para aproveitamento das aulas em disciplinas, é desaconselhável. A leitura, tanto analítica como interpretativa, assim como defendido por Severino (2016), deverá ser feita para garantir o aproveitamento máximo do texto e entendimento correto do que é estudado.

Pelo que foi exposto até aqui, fica evidente que os trabalhos acadêmicos devem estar fundamentados teoricamente. Isto significa que o texto será elaborado essencialmente com base nas leituras feitas. Cabe o esclarecimento que tal orientação não implica na perda da autenticidade ou da identidade na escrita do trabalho acadêmico.

Afinal, se duas pessoas escreverem sobre um mesmo tema e fizerem uso do mesmo conjunto de materiais bibliográficos, serão produzidos dois trabalhos distintos em razão de problemas de pesquisa diferentes, focos de leitura e experiências embasados em conhecimentos prévios múltiplos, crenças e interesses distintos.

Sendo assim, para construir o texto do trabalho acadêmico, o diálogo que será estabelecido entre os autores pesquisados, naquilo que concordam ou divergem, não coincidirá. Além disso, os trechos selecionados para elaboração de citações, dificilmente serão os mesmos.

9.2 Implicações do uso de plágio

O plágio acadêmico tem sido cada vez mais discutido e divulgado nos meios digitais, na mídia e nas instituições de ensino superior de modo a conscientizar e alertar estudantes e professores para a questão.

As consequências para quem comete plágio podem ocorrer em duas esferas:

a) acadêmica, podendo o estudante ser reprovado e, em outra instância, no Centro Universitário Assunção, que poderá ter o seu caso analisado pela Comissão Apuratória *ad hoc*, proposta e conduzida pelo Pró-Reitor Jurídico da IES, que poderá chamar – para esclarecimentos – o estudante e o professor orientador e, na sequência encaminhará as

providências e diligências;

b) legal: a legislação vigente, por meio tanto do Código Civil como do Código Penal, conceitua o plágio e prevê as consequências cabíveis para quem o comete. As penalidades variam de pagamento de indenização a reclusão que pode chegar a cinco anos.

Desta forma, é importante observar o que prevê a Lei n.º 9.610, de 19 de fevereiro de 1998, que altera, atualiza e consolida a legislação sobre direitos autorais e dá outras providências:

Art. 7º - São obras intelectuais protegidas as criações do espírito, expressas por qualquer meio ou fixadas em qualquer suporte, tangível ou intangível, conhecido ou que se invente no futuro, tais como:

I - os textos de obras literárias, artísticas ou científicas;

VII - as obras fotográficas e as produzidas por qualquer processo análogo ao da fotografia;

IX - as ilustrações, cartas geográficas e outras obras da mesma natureza;

XIII - as coletâneas ou compilações, antologias, enciclopédias, dicionários, bases de dados e outras obras, que, por sua seleção, organização ou disposição de seu conteúdo, constituam uma criação intelectual.

Art. 22. Pertencem ao autor os direitos morais e patrimoniais sobre a obra que criou.

Art. 24. São direitos morais do autor:

I - o de reivindicar, a qualquer tempo, a autoria da obra;

II - o de ter seu nome [...] indicado ou anunciado, como sendo o autor, na utilização de sua obra [...];

Art. 108. Quem, na utilização, por qualquer modalidade, de obra intelectual, deixar de indicar ou de anunciar, como tal, o nome [...] do autor [...], **além de responder por danos morais**, está obrigado a divulgar-lhes a identidade [...]. (BRASIL, 1988).

Já o **Código Penal** no artigo **que dispõe sobre falsidade documental e ideológica**, consta o seguinte:

Art. 299 - Omitir, em documento público ou particular, declaração que dele devia constar, ou nele inserir ou fazer inserir declaração falsa ou diversa da que devia ser escrita, com o fim de prejudicar direito, criar obrigação ou alterar a verdade sobre fato juridicamente relevante: **Pena - reclusão, de um a cinco anos, e multa, se o documento é público, e reclusão de um a três anos, e multa, se o documento é particular. (BRASIL, 1940)**

10 OBSERVAÇÕES GERAIS

10.1 Termos em língua estrangeira

É cada vez mais frequente a utilização de termos em língua estrangeira nos textos acadêmicos. Alguns desses termos já foram incorporados ao vocabulário do nosso idioma, entretanto, outros ainda são considerados como estrangeiros. No caso destes termos, ainda considerados como de língua estrangeira, deve-se utilizar a fonte em itálico.

10.2 Expressões que indicam a posição das informações no texto

Durante o desenvolvimento do texto, é comum o estudante se referir aos trechos da redação fazendo uso de expressões, tais como: “anteriormente”, “abaixo”, “acima”, “na página anterior” ou “na próxima página”, etc.

Porém, não é raro acontecer de, no momento da configuração final do trabalho, haver deslocamento do conteúdo redigido e, desta maneira, um trecho que estava na mesma página poderá ser colocado em outra, anterior ou posterior.

A revisão do trabalho completo é imprescindível para evitar equívocos na indicação de informações, assim como no encadeamento lógico das ideias apresentadas.

REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **ABNT NBR 6022**: Informação e documentação – Artigo em publicação periódica técnica e/ou científica – Apresentação. 2. ed. Rio de Janeiro: ABNT, 2018.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **ABNT NBR 6023**: informação e documentação: Referências - Elaboração. 2. ed. Rio de Janeiro: ABNT, 2018. [VERSÃO CORRIGIDA 2: 2020].

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **ABNT NBR 6028**: resumos. 2. ed. Rio de Janeiro: ABNT, 2021.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **ABNT NBR 10520**: apresentação de citações em documentos: procedimento. Rio de Janeiro: ABNT, 2002.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **ABNT NBR 14724**: trabalhos acadêmicos. 3. ed. Rio de Janeiro: ABNT, 2011.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **ABNT NBR 15287**: Informação e documentação — Projeto de pesquisa — Apresentação. 2. ed. Rio de Janeiro: ABNT, 2011.

BRASIL. **Decreto-lei nº 2.848**, de 7 de dezembro de 1940. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto-lei/del2848compilado.htm. Acesso em: 05 mar. 2015.

BRASIL. **LEI Nº 9.610**, de 19 de fevereiro de 1988. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9610.htm. Acesso em: 05 mar. 2015.

NERY, Guilherme et al. **Nem tudo que parece é**: entenda o que é plágio. 2010. Rio de Janeiro: Instituto de Arte e Comunicação Social (IACS) – Universidade Federal Fluminense. Disponível em: http://www.proppi.uff.br/portagalagir/sites/default/files/cartilha_autoria_-_digital.pdf. Acesso em: 10 fev. 2023.

SEVERINO, Antonio Joaquim. **Metodologia do Trabalho Científico**. 24. ed. rev. e atual. São Paulo: Cortez, 2016.

APÊNDICES

Apêndice A – Modelo de Projeto de Pesquisa

<p>CENTRO UNIVERSITÁRIO ASSUNÇÃO</p> <p>Nome da/o aluna/o</p> <p>TÍTULO</p> <p>Local Ano</p>	<p>Nome da/o aluna/o</p> <p>TÍTULO</p> <p>Projeto de Pesquisa apresentado ao curso de bacharelado em Biblioteconomia, do Centro Universitário Assunção, sob a orientação da Profa. Ma.....</p> <p>Local Ano</p>
<p>Sumário</p> <p>INTRODUÇÃO.....4</p> <p>1 REFERENCIAL TEÓRICO.....5</p> <p>2 METODOLOGIA.....6</p> <p>3 REFERÊNCIAS.....7</p> <p>4 CRONOGRAMA.....8</p> <p>5 APÊNDICE(S)</p> <p>6 ANEXO(S)</p>	<p>INTRODUÇÃO</p> <p>(Apresentar o tema da pesquisa, o problema, hipótese (se houver), objetivos: geral e específicos e a justificativa).</p>
<p>1 REFERENCIAL TEÓRICO</p>	<p>2 METODOLOGIA</p>

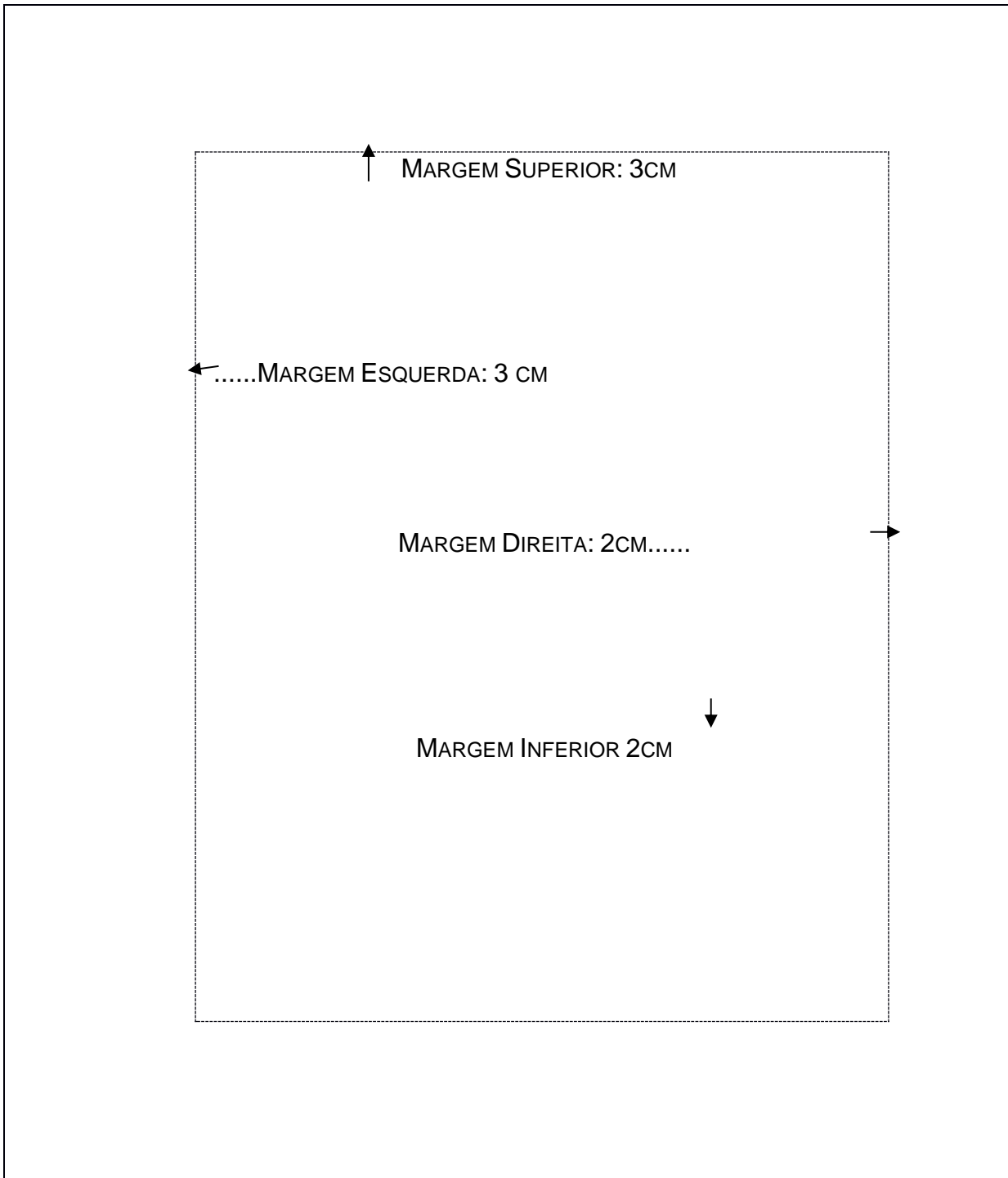
3 REFERÊNCIAS

4 CRONOGRAMA

5 APÊNDICES

6 ANEXOS

Apêndice B - Artigo científico (TCC) - formato de margens



Apêndice C - Artigo científico (TCC) - Modelo de Capa

CENTRO UNIVERSITÁRIO ASSUNÇÃO

(letra Arial, tamanho 12)

A DEFESA TEÓRICA DO
BRINCAR E A REALIDADE NA
PRÁTICA ESCOLAR

(letra Arial, tamanho 12)

Nome do autor¹

Nome do(a) professor(a) orientador(a)²

(Fonte Arial, tamanho 12, com espaço de 1,0 entre as linhas, sem parágrafos recuados e com as margens justificadas)

Resumo

Não é de hoje que o brincar é considerado instrumento pedagógico essencial na educação infantil. A defesa consta, por exemplo, nos principais documentos oficiais norteadores de um trabalho de qualidade no referido segmento, como os Referenciais Curriculares Nacionais da Educação Infantil. Em virtude do valor positivo atribuído ao brincar, o acesso a ele é tido como direito da criança. Entretanto, as ações escolares, por vezes, se distanciam da teoria. Sendo assim, a pesquisa apresentada neste artigo buscou verificar, por meio de levantamento de artigos publicados em Periódicos, localizados na base de dados Scielo, a quantidade de trabalhos, por um lado, eminentemente bibliográficos e, por outro lado, que continham dados coletados em campo escolar, portanto reveladores da prática. Foram selecionadas as publicações de 1996, ano em que passou a vigorar a atual Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, até dezembro de 2013, ano em que a Lei Federal 12796 determinou o ingresso obrigatório de crianças de 4 anos de idade em instituições escolares. Ficou evidente a prevalência de trabalhos teóricos em defesa do brincar. Dentre os que revelam aspectos práticos, foi possível perceber que nem sempre o brincar está presente no cotidiano infantil, pois há famílias e também educadores que não priorizam esta atividade na rotina pedagógica ou não reconhecem a sua importância.

Palavras-chave: Educação infantil. Prática escolar. LDB - Brincar.

(letra Arial, tamanho 12)

São Paulo – SP

20__

- 1 Aluno (a) do curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* em Educação Infantil e Cultura do UNIFAI - Centro Universitário Assunção a ser concluído em 2020. Possui Licenciatura Plena em Pedagogia e atua como professor (a) na rede municipal de ensino. (Descrição fictícia para ilustrar)
- 2 Professor (a) orientador (a), graduado (a) em Pedagogia pela Pontifícia Universidade Católica (PUCSP), Mestre pelo programa de Educação: Psicologia da Educação na referida Universidade. Docente do Centro Universitário Assunção. (Descrição fictícia para ilustrar)

Apêndice D - Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE)

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

Título do trabalho⁴: _____

Aluno(s) Pesquisador(es) responsável(is): _____

Professor(es) Orientador(es) Responsável(is): _____

Instituição a que pertencem o(s) aluno(s) pesquisador(es) e os orientador(es):
Centro Universitário Assunção, sito à Rua Afonso Celso, 711, Vila Mariana.

Aceito participar, de maneira voluntária, do trabalho de pesquisa acima identificado (e especificado em nota de rodapé), fornecendo informações - por meio da aplicação do instrumento de pesquisa (questionário/entrevista/observação) – que serão registradas (de forma manuscrita e/ou com gravação de áudio/vídeo) e autorizo o uso dos dados (e, eventualmente de imagens estáticas/em movimento, se for o caso) para a composição da produção discente.

Eu, _____,
RG nº _____ declaro ter sido informado e concordo em participar, como voluntário, do projeto de pesquisa acima descrito.

Assinatura do sujeito da pesquisa

São Paulo, _____, _____ de 20____.

⁴Além do título, descrever brevemente a proposta da pesquisa por meio de seus objetivos. Fazer constar em nota de rodapé que as informações fornecidas, bem como a privacidade dos participantes, serão mantidas em sigilo.

ANEXOS

Anexo B - CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO PARA ATRIBUIÇÃO DE NOTA

Aluno(a): _____ Matrícula: _____

Curso: _____

Título: _____

Professor(a) Orientador(a): _____

I. Aspectos redacionais (valor 0 - 2,5) - Nota: _____

Clareza, coerência e encadeamento lógico de ideias na redação.

Gramática, ortografia e sintaxe.

II. Aspectos Técnicos (valor 0 - 5,0) - Nota: _____

Resumo

Introdução

Desenvolvimento (Seções teóricas consistentes, fundamentadas, com a presença de paráfrases, citações e variedade de autores)

Conclusão/Considerações Finais

III. Aspectos gráficos – (valor 0 - 2,5) - Nota: _____

Referências bibliográficas coerentes com as citações

Formatação de acordo com as normas da ABNT

Nota final do trabalho escrito: _____

Considerações do Professor(a) Orientador(a): _____

Anexo C - Termo de Autorização para publicação eletrônica

**Coordenação Geral da Biblioteca Digital de
Trabalhos de Conclusão de Curso - TCC
TERMO DE AUTORIZAÇÃO PARA PUBLICAÇÃO ELETRÔNICA**

Nome do Autor(a): _____

Matrícula: _____ Curso: _____

E-mail do Autor (a): _____

Autorizo a divulgação deste endereço eletrônico no Catálogo Digital da Biblioteca?

Sim Não

Título: _____

Professor(a) Orientador(a): _____

AUTORIZO o Centro Universitário Assunção, a publicar em ambiente digital institucional, sem qualquer tipo de remuneração relativa aos direitos autorais, o texto integral da produção acadêmica aqui referida, em formato PDF (sem senha de proteção), a título de divulgação da pesquisa. Declaro para todos os fins que o meu trabalho é fruto de esforço pessoal e que não possui plágio integral, parcial ou conceitual de outras publicações.

NÃO AUTORIZO o Centro Universitário Assunção a publicar em ambiente digital institucional o texto da produção acadêmica aqui referida.

Assinatura do (a) autor (a)

_____/_____/_____
Data

Anuência do professor(a) orientador(a) para publicação:

RECOMENDADO

NÃO RECOMENDADO

Assinatura do Professor(a) Orientador (a)

Orientação acerca da disponibilização do TCC no acervo da biblioteca:

Conforme orientação da TABELA DE TEMPORALIDADE E DESTINAÇÃO DE DOCUMENTOS DE ARQUIVO RELATIVOS ÀS ATIVIDADES-FIM DAS INSTITUIÇÕES FEDERAIS DE ENSINO SUPERIOR (IFES) do ARQUIVO NACIONAL (Ministério da Justiça e Segurança Pública) aprovada pela Portaria AN/MJ nº 92, de 23 de setembro de 2011, os Trabalhos de Conclusão de Curso (TCCs ou TCOs) devem permanecer no acervo acadêmico apenas até a realização do registro das notas no Portal do Aluno, não sendo obrigatório que a Instituição de Ensino Superior realize a guarda permanente dos arquivos.

Dessa forma, solicitamos aos alunos que mantenham cópia dos seus Trabalhos de Conclusão de Curso e que realizem a guarda adequada dos arquivos originais (sejam eles impressos ou digitais).

No entanto, os trabalhos entregues a partir de 2010, de nota superior a 9, e que tenham sido recomendados pelo professor coordenador do curso e autorizados pelo aluno para publicação, são disponibilizados em formato PDF no Catálogo *On-line* da Biblioteca com o objetivo de contribuir com a pesquisa científica e a busca pelo conhecimento em nossa instituição.

A Instituição de Ensino e a Biblioteca da instituição estão isentas de qualquer obrigatoriedade na guarda, devolução ou disponibilização para consulta desses arquivos e não se responsabilizam por instabilidades tecnológicas que possam ocasionar a perda dos registros ou arquivos.

Biblioteca “Monsenhor Roberto Mascarenhas Roxo”

biblioteca.vma@adm.unifai.edu.br

Anexo D - Declaração de Autoria e Ausência de Plágio

Eu, _____,
matrícula nº _____ do Curso _____ declaro
que o trabalho abaixo identificado é de minha autoria, ou seja, foi escrito por mim e que, à
exceção das citações diretas e indiretas, claramente indicadas e referenciadas conforme
as instruções do Manual de Trabalho Acadêmico do Centro Universitário Assunção (de
acordo com as normas da ABNT), **NÃO CONTÉM PLÁGIO, SEJA INTEGRAL, PARCIAL
OU CONCEITUAL.**

Declaro, ainda, que estou ciente:

- dos Artigos 299 do Código Penal e dos Artigos 7, 22, 24 e 108, da Lei nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998, sobre os Direitos Autorais ambos incluídos no Manual de Trabalho Acadêmico do Centro Universitário Assunção;
- das Implicações do Uso de Plágio, constante no Manual de Trabalho Acadêmico do Centro Universitário Assunção;
- de que o plágio não se configura apenas pela reprodução integral, parcial e conceitual de ideias e textos de obra alheia, mas também pela inclusão de figuras, quadros, tabelas, gráficos, fotografias, retratos, desenhos, plantas, mapas e outras ilustrações produzidas por terceiros, sem a devida e correta citação da(s) fonte(s) tanto no corpo do trabalho como na seção "Referências";
- das informações transmitidas pelo(a) professor(o) orientador(a) sobre o conceito de plágio e como evitá-lo neste TCC.

Título do trabalho: _____

São Paulo, _____ de _____ de _____.

Assinatura do(a) Aluno(a)

Anexo E - Monografia ou Artigo Científico (TCC) - Pós-graduação
Critérios de Avaliação para Atribuição de Nota da Banca/ Apresentação Pública

Aluno (a): _____ **Matrícula:** _____

Curso: _____

Título: _____

Professor(a) Orientador(a): _____

Apresentação - Postura e Oratória

(1.0) Clareza, coerência e encadeamento lógico de ideias na apresentação.....()

(1.0) Coerência da apresentação com o trabalho escrito.....()

(1.0) Fluência e desenvoltura.....()

(2.0) Domínio do assunto apresentado.....()

Material – Projeção e/ou Pôster

(2.0) Qualidade do material.....()

(1.0) Formatação de acordo com as normas do Manual de Trabalho Acadêmico()

(1.0) Coerência da conclusão com o problema de pesquisa enunciado e a tese apresentada
.....()

(1.0) Referências coerentes com as citações()

Nota final:..... ()

Assinatura do(a) Professor(a) Orientador(a): _____

Assinatura do(a) Professor(a) Examinador(a): _____

Assinatura do(a) Professor(a) Examinador(a): _____

São Paulo, _____, de _____ de _____

Anexo F - ATA DE AVALIAÇÃO do Trabalho de Conclusão de Curso do Pós-Graduação *Lato Sensu* do Centro Universitário Assunção

No dia ____/____/____ foi realizada a sessão pública de apresentação do Trabalho de Conclusão de Curso do (a) aluno (a)

_____;

Intitulado _____

aceito preliminarmente pelo (a) Professor (a) Orientador (a), Sr. (a) _____

_____, que designou para compor a banca os _____ professores:

A sessão foi aberta pelo (a) presidente da banca examinadora que comunicou aos presentes a sistemática a ser obedecida (tempo do candidato, tempo da arguição, procedimentos para atribuição das notas e sua divulgação). O candidato teve 15 minutos para apresentar o seu trabalho e, em seguida os professores fizeram a arguição e os comentários. Ao final, a banca examinadora solicitou aos presentes que se retirassem da sala. Mediante deliberação da banca, o (a) aluno (a) obteve as seguintes ressalvas: _____ e a nota _____ (_____).

A nota final do TCC (_____ + _____ ÷ 2) é _____ (_____).

trabalho escrito nota da banca avaliado pelo (a) Orientador(a)

O presidente encerrou a sessão e lavrou esta ata com a assinatura dos membros que compuseram a banca examinadora.

Professor (a) Orientador (a)/Presidente: _____

Assinatura: _____

Professor (a): _____

Assinatura: _____

Professor (a): _____

Assinatura: _____